



XIV FESTIVAL SANTA MARIA BLUES

Açores magazine

Coordenação: Luísa Couto
Fotografia: Câmara Municipal
de Vila do Poto

LUGAR DOS ANJOS
A CAPITAL DO BLUES EM PORTUGAL®



Entrevista



António Monteiro
Presidente da Associação "Escravos da Cadeinha"

Este é mais um ano de conquistas para a associação. Conseguiram trazer para os Açores o European Blues Challenge. Foi tarefa fácil?
Longe disso. Exigiu da nossa parte muito trabalho, muito empenho e, acima de tudo, muita determinação. Aparecem sempre muitos países interessados, alguns deles com grande influência. Mas conseguimos. Foi o maior concurso de música ganho em Portugal. Foi uma grande conquista para os Açores (ver página III)

"O European Blues Challenge foi uma grande conquista para os Açores"

Mais próximo está o Santa Maria Blues. Está tudo preparado?

O tempo agora é mesmo de ultimar pormenores no recinto. Vamos ter algumas novidades na organização do mesmo mas sempre pensando no conforto do público. (ver página IV)

E do ponto de vista do envolvimento dos habitantes de Santa Maria no festival tem existido alguma alteração?

Felizmente temos mais de uma centena de colaboradores. Um mês antes do festival, as pessoas que ajudaram no ano anterior, dirigem-se a nós e dizem: "olha que o meu lugar é garantido". É uma das coisas que me agrada imenso é esse envolvimento dos marienses. Mas não só! Este ano, já recebi várias chamadas de pessoas da Terceira e de São Miguel que querem colaborar com o Santa Maria Blues. E isso é gratificante.

Já não é um festival só de Santa Maria?

Diria que já deixou de o ser há muito. Temos,

ano após ano, batido o recorde de bilheteira. No ano passado, andamos perto das 5500 pessoas. E, este ano, a nossa expectativa é que esse número possa ser superado.

Alguma novidade em termos de transportes?

Na edição passada, por exemplo, algumas pessoas de São Miguel disseram-me que não tinham ido ao Blues porque tinham de estar na ilha na segunda-feira e não conseguiam regresso a tempo, uma vez que o navio estava completamente lotado. Este ano, uma das coisas que acertamos com a Atlanticoline, em janeiro, foi a garantia de dois navios no regresso, até porque a experiência de 2016 tinha mostrado que assim se requeria. É algo positivo, uma vez que, foi a própria empresa que se antecipou com essa estratégia. Dos transportes, ao cartaz, passando pelas condições do recinto, estão reunidos todos os ingredientes para este seja mais um grande festival.



Carlos Rodrigues
Presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto

Em contagem decrescente para mais uma edição do Santa Maria Blues... Como vê a autarquia a continuidade e evolução deste festival?
Tem sido uma agradável surpresa e muito graças ao trabalho das direções e ao esforço de um grupo de pessoas e entidades. E é por isso que apoiamos em tudo o que podemos o festival. É uma imensa lufada de ar fresco em termos de injeção de capital. Basta dizer, por exemplo, que a ocupação hoteleira na ilha de

"Santa Maria Blues é uma imensa lufada de ar fresco em termos de injeção de capital na ilha"

Santa Maria, por esta altura, está praticamente esgotada. São três dias de grande animação, num espaço aprazível como não existem muitos nos Açores, sendo esse mesmo espaço pertença da Associação, algo que foi possível concretizar porque autarquia e governo viram no apoio que deram um investimento, atendendo à grandiosidade do que ali se tem feito.

É algo que altera a dinâmica da ilha?

Completamente. Os festivais e estes meses de verão têm um impacto enorme na dinâmica económica e social da ilha. Temos quatro baías mas, principalmente Maia e São Lourenço, são baías muito povoadas por emigrantes que vêm à terra todos os anos. Emigrantes que considero bons turistas já que viajam sempre com muitos elementos da família e, regra geral, permanecem na ilha muito tempo, deixando, por essa via, muito valor em Santa Maria. Depois, no que respeita

ao fluxo turístico de outras paragens, vamos também beneficiando do boom que São Miguel tem tido. Já chegam cá alguns turistas, embora mais lentamente, porque a questão dos reencaminhamentos ainda não estará a funcionar em pleno. Acho que o esclarecimento nessa matéria podia ser melhor. Agora, não há dúvida que a aposta nos festivais de verão de Santa Maria são um importante veículo de atração de forasteiros.

E agora os olhos no mundo nos Açores com o European Blues Challenge. Como vê esse feito?

É, garantidamente, o reconhecimento pelo trabalho e tenacidade de quem faz este festival. Infelizmente, Santa Maria não consegue ter capacidade para receber um evento dessa dimensão mas, não haja dúvida que é fruto da qualidade que o Santa Maria Blues construiu nestes anos. É um grande triunfo para a região e para o país.



Antes de avaliar o impacto da realização do European Blues Challenge nos Açores, convém começar por falar na European Blues Union, uma organização que tem, neste momento, cerca de 300 organismos associados, oriundos de 30 países europeus. Estes associados podem ser empresas, agentes, entre outros. É a European Blues Union que realiza, anualmente, um evento - o European Blues Challenge - onde decorre a escolha das três melhores bandas destes 30 países. Deste modo, em dezembro de cada ano, cada país escolhe a sua melhor banda de blues do ano e a mesma vai representar esse país no European Blues Challenge. Este ano, pela primeira vez, a Associação Escravos da Cadeínha fez parte do júri em Portugal para selecionar a melhor banda portuguesa de blues para o European Blues Challenge que se realizou na Dinamarca. Candidataram-se seis bandas nacionais e a que ganhou foi "Messias e The Hot Tones", que, por sinal, estará presente na edição deste ano do Santa Maria Blues. Ora, os países que querem realizar este evento têm de se candidatar com uma antecedência de três anos. Em regra, são sempre vários os países a quererem organizar este evento. Por



European Blues Challenge

Açores serão palco da eleição das melhores bandas de Blues da Europa

Associação 'Escravos da Cadeínha' conseguiu trazer para a região um evento que deverá atrair entre mil a duas mil pessoas desses países. O retorno da realização do evento em São Miguel é estimado em 2 milhões de euros



exemplo, este ano, em abril, na Dinamarca, apresentaram candidatura para 2020, quatro países. Garantida está já a realização do European Blues Challenge, no próximo ano, na Noruega e, em 2019, em Portugal, mais precisamente em São Miguel, atendendo ao fato de ilha de Santa Maria não reunir todas as condições

logísticas para a realização de um certame desta envergadura. Tudo indica que o European Blues Challenge possa atrair aos Açores entre mil a duas mil pessoas destes 30 países. Nas contas da organização do evento, o impacto na economia açoriana da realização do European Blues Challenge em Ponta Delgada deverá ser na ordem dos dois milhões de euros, sem contar com a divulgação do nome da região por parte das 300 organizações que integram a European Blues Union. Recorde-se, a propósito, que a Associação Escravos da Cadeínha apresentou a pré-candidatura em abril de 2016, oficializando a mesma em dezembro do mesmo ano. Em abril de 2017, "com muito trabalho e algum lobby junto destas organizações, conseguimos o nosso objetivo. Estavam a concorrer Portugal, Inglaterra e Croácia para a realização de 2019. O país escolhido fomos nós!", explica fonte da associação.

Recinto

Mais área e novos espaços

Para a Associação Escravos da Cadeinha, a regra no que respeita ao espaço onde decorre o festival é clara: no recinto tudo tem de ter a mesma qualidade das escolhas que se procura levar ao palco. Nesse sentido, atendendo ao número crescente de festivaleiros, a área dedicado ao público e aos concertos volta a crescer de modo a garantir mais conforto. Também com o objetivo de proporcionar um espaço mais descontraído, onde se preste homenagem à natureza, a entidade promotora do festival entendeu criar uma espécie de jardim, com lugares sentados mas com vista para o palco. Notórias serão ainda as alterações verificadas no terreno em si, face ao que existia no ano anterior. “Metade era mato e já foi limpo. Fizeram-se os muros circundantes, numa extensão quase um quilómetro de parede seca”, explica fonte da associação. Ainda durante o

inverno, houve trabalho no sentido de recuperar a zona à beira mar. “Estamos a reconstruir uma casa que existia no terreno para, possivelmente, para o ano estar a funcionar como restaurante e bar”. e ser Os “Escravos da Cadeinha” admitem que o objetivo é “tornar o espaço um ex-libris de Santa Maria porque é uma zona que esta a ser reconstruída com materiais endógenos. Não se

está a utilizar cimento, só a pedra do local”. Quanto a horários, o recinto e o restaurante abrem portas pelas 19 horas. O arranque do festival, na quinta-feira acontece pelas 22 horas, nos restantes dias pelas 22h30. O preço dos bilhetes para não-sócios é de 15 euros por dia e 38 euros por três dias. Para sócios, oito euros por dia e 21 pelo ingresso geral.



Informações úteis



ALOJAMENTOS

HOTÉIS

Mar e Sol ***

☎ 296884499

Hotel Charming

Blue Casa dos Monteiros ****

☎ 296882107 / 912087277

Hotel Santa Maria ***

☎ 296820660

Hotel Colombo ****

☎ 296820200

Pousada da Juventude de Santa Maria

☎ 296883592

ALOJAMENTO EM ESPAÇO RURAL

Casa de Almagreira

☎ 282444444 / 912650006

Casa do Norte

☎ 910649407

Quinta do Monte Santo

☎ 296883950 / 296382194 / 962927345

Casa do Oleiro

☎ 963338745

Casa da Lapa

☎ 296882818

Casa de São Pedro

☎ 296884044

Quinta de São José

☎ 296884086

Casa da Avó

☎ 912236512 / 296884743

Casa dos Tomarinhos

☎ 968127532

Casa da Amora

☎ 964424007

Casa do Mar

☎ 964424007

ALOJAMENTO LOCAL

Casa de Hóspedes Anne Margrit Steiner

☎ 296884400

Casa de Hóspedes José Fontes Sousa

☎ 296882372 / 962527038

Casa de Hóspedes Mirco Marckwardt

☎ 296884000 / 4213398300

Pensão Francisca

☎ 296884033

Casa de Hóspedes Robert Paul Michael Minderlein

☎ 296884005

Casa de Hóspedes Beate Herrmann

☎ 296886350



GASTRONOMIA

RESTAURANTES

Bar dos Anjos

☎ 296886734

Hotel Santa Maria

☎ 296820660

O Grota

☎ 296884184

Os Marienses

☎ 296882464

O Pipas

☎ 296882000 / 296883028

Rosa Alta

☎ 296884990

Hotel Colombo

☎ 296820200

O Concorde

☎ 296886000

Flor da Maia

☎ 965305128

“Mulheres no Blues”

A luta por direitos que se fez com música e por mulheres

Para além de recordar o talento no palco, a exposição pretende também reconhecer a intervenção cívica dessas mulheres na conquista de direitos

Um dia antes do arranque de mais uma edição do Santa Maria Blues, no dia 13 de julho, é inaugurada, na igreja dos Anjos, uma exposição intitulada “Mulheres do Blues”. Esta mostra irá ser desenvolvida pelo conselheiro local para a promoção da Cidadania e Igualdade de Género (CIG) do município de Vila do Porto, em parceria com a Associação Escravos da Cadeinha, promotora do festival.

Pretende-se que a exposição em causa funcione como estratégia de sensibilização para as questões da cidadania e igualdade de género. Nesse sentido, o material presente nesta mostra irá permitir recordar, não só os grandes talentos femininos do Blues e da música em geral, mas também evocar o passado de luta e intervenção cívica dessas mulheres por mais e iguais direitos nas sociedades onde estavam inseridas.

Será também realizada uma tertúlia com um orador/a convidado/a, um membro da Associação Escravos da Cadeinha e o conselheiro local, Nelson Silveira, na qual abordarão o enquadramento das atividades CIG no concelho, o envolvimento da associação e a história das mulheres retratadas na exposição.

A propósito da temática “igualdade de género”, a ilha de Santa Maria recebeu este mês o Roteiro da Cidadania, iniciativa que se materializou em dois dias de atividades junto da comunidade escolar do ensino básico: Receberam visita da equipa de animação, começou por visualizar a curta-metragem “O Muro” e por utilizar o jogo de cartas “Viver em Igualdade”. Foram ainda apresentados vídeos relativos ao tema, entre eles, o vídeo do discurso de Malala Yousafzai perante as Nações Unidas.



O Pacote

☎ 296884086 / 915559079

Praia Formosa

☎ 296884154 / 965401771

Mesa d'oito

☎ 296882107 / 917232013

CASAS DE PASTO

O Jorge

☎ 296882698

A Lanchonete

☎ 296882420

SNACK-BAR E PUB'S

Blue Marlin Bar

☎ 296883130

Central Pub

☎ 296883513 / 296883083

Docas Bar

☎ 296884800

Garrouchada

☎ 296883038

Pub & Grill 55

☎ 296883555

Sol da Manhã

☎ 296884138 / 964423367

Tropical Fast Food

☎ 296883104 / 963504896



VIAJAR

RENT-A-CAR

Rent-a-car Ilha do Sol

☎ 296 882 021 / 962349244

Rent-a-car Autatlantis

☎ 296 886 530

Rent-a-car Ilha Verde

☎ 296 886 528 / 917 369 160

TRANSPORTES PÚBLICOS

TSM – Transportes de S.ta Maria

☎ 296 882 115

TÁXIS

Praça de Táxis de Vila do Porto

☎ 296 882 199 / 296 882 767



ATIVIDADES

Manta Maria

☎ 918685447 / 917287286 /

296882907

Paralelo 37

☎ 296883545 / 914201281

Dollabarat Sub

☎ 916497176

SMATUR

☎ 969213532 / 918579524

Bootlá – Natureza & Aventura

☎ 911849546 / 963874547 /

296883080

Ilha do Sol Tours

☎ 918941946

Golden Sail – Azores Yacht

Charter

☎ 966302056 / 296884277

ParaísoRadical, Lda

☎ 962587537 / 962588940

Wahoo Diving

☎ 963658831

ILHA A PÉ

☎ 964474768

Bei Bei Tours – Passeios Turísticos

☎ 918756962

Entrevista



José Manuel

Diretor Artístico do Santa Maria Blues/
 Vice-presidente Ass. Escravos da Cadeinha

Que critérios nortearam as escolhas para o cartaz deste ano?

Este ano será para manter a linha de continuidade que tem existido na preocupação da direção artística de apresentar dentro do Blues, diferentes géneros/correntes, consoante a área geográfica de onde chegam os músicos. Não menos importante é o espaço a dar às bandas regionais. O ano passado, infelizmente, não foi possível ter 'prata da casa', embora tivéssemos conseguido em edi-

“Queremos ter no Santa Maria Blues mais bandas da região”

ções anteriores. Este ano, voltamos a ter sons do nosso arquipélago. Apesar de não residirem, são todos de São Miguel: Triki&Franco Blues Band. É a banda que vai abrir a edição deste ano. É uma preocupação, mas é também uma responsabilidade que entendemos ter no sentido de ir educando e dando espaço ao Blues que se faz na Região. E é esse caminho que vamos continuar a seguir.

Que falta para haver mais bandas de Blues na Região?

Falta os músicos da Região deixarem-se influenciar. E a verdade é que o Blues permite isso com facilidade. Recorde-se que, na sua génese, o blues influenciou o rock, soul, funk, entre outros géneros. E o que é necessário é isso... Que os músicos açorianos sintam esse potencial inspirador e apostem nesse caminho. E estamos a crer que se caminha para isso. Há cada vez mais gente a ouvir Blues, a querer conhecer e, com isso, a apreciar e a render-se...

E depois da 'prata da casa', vamos ao mundo...

Temos tido esta tradição ter sempre o Blues regional e nacional na noite de arranque do festival. Os outros nomes resultam de escolhas baseadas no Blues que vai surgindo no mundo e que vamos ouvindo. E ouvimos muito. Depois discutimos nomes e vamos fazendo uma triagem, tendo sempre em mente um de muitos requisitos: a diferença, de estilos/influências. Depois são os contactos. Às vezes, pensamos que não vai ser possível, que é demasiado ambicioso. Contudo, a experiência tem mostrado que, talvez por via do portfólio que já construímos, chegar até esses nomes mais sonantes não é complicado, assim como conseguir garantir uma presença. Ainda assim, exige esforço, planeamento e visão. Felizmente, é com muita satisfação que vemos o trabalho de consolidação do Santa Maria Blues dar frutos no que respeita ao reconhecimento das próprias bandas além-fronteiras.

Cartaz

13
julho



Triki & Franco Blues Band (Portugal)

(sem página na internet)

<https://www.facebook.com/trikifrancobluesband/>

Triki & Franco Blues Band é um estado de espírito, é camaradagem entre os músicos/amigos e é respeito pelo Blues. É também uma viagem dentro de outros estilos musicais, com elementos “bluesy”, como o Funk e o Soul, e pelo tempo, desde as “roots” do Delta Blues até ao mais atual cenário, bebendo influências de artistas como os três famosos Kings, Jimi Hendrix, Stevie Ray Vaughan e dos seus contemporâneos Gary Clark Jr, Doyle Bramhall II e Philip Sayce. É neste formato que este projeto açoriano/micaelense tem tocado e recebido feedback positivo pelas “enérgicas atuações e sentidas baladas, ganhando fãs a cada concerto.



Messias and The Hot Tones (Portugal)

www.messiasandthehottones.com/

<https://www.facebook.com/messiashottone/?fref=ts>

Messias (vocalista, compositor e guitarrista) viu as suas canções entrarem para o TOP10 da revista internacional “Blues Matters” que o projetou para o mundo e para consequentes espetáculos Nova Iorque, Cannes, Kiev, Odessa, Madrid, entre outros. Viu em 2017 o seu trabalho ser selecionado para representar Portugal no Festival Europeu de Blues na Dinamarca. Com as suas próprias composições ao estilo do “Blue eyed soul” foi influenciado pelos grandes guitarristas do género, acabando por desenvolver uma maneira “singular” de tocar guitarra o “finger picking”. Neste concerto apresentará temas da sua autoria e também os grandes clássicos.

Cartaz

14
julho



Detonics (Holanda)

www.detonics.nl/
<https://www.facebook.com/Detonics-502683079837496/?fref=ts>

Foram os vencedores do Dutch Blues Challenge 2016. Quando os Detonics tocam, põem toda a gente a mexer, com os seus 50's West Coast blues. O nome da banda refere-se à arma de mão de estilo 1911, que muitas mulheres traziam para se proteger nos bares e casas de jogo. É uma combinação de música criativa, corajosa e explosiva. Um shot de blues da costa oeste. Quando os Detonics tocam, invocam uma atmosfera dos casinos ilegais, salteada uma pitada de gangsters de estilo antigo. Em 2017, a banda competiu no International Blues Challenge in Memphis, onde chegou às semifinais.



Markey Blue (Estados Unidos da América)

<http://markeyblue.com/>
<https://www.facebook.com/jeannette.markey?fref=ts>

Markey começou a sua carreira como uma dançarina em Las Vegas, tendo passado por vários pontos do globo. Depois, tornou-se atriz de televisão e cinema, antes de abraçar a comédia 'stand-up'. Quando a música ficou na sua vida em 'full time', tornou-se numa das maiores performers femininas dos EUA. Uma vez no caminho dos blues, Markey rapidamente se tornou um talento crescente no mundo da música Roots, tocando com Taj Mahal, Candye Kane, Walter Trout, Delbert McClinton, Anson Funderburgh e Bobby "Blue" Bland, antes de se juntar com Ric Latina para formar Markey Blue.

15
julho



Mr Groovy and the Blue Heads (Espanha)

<http://www.mistergroovyandtheblueheads.com/>
<https://www.facebook.com/MrGroovyAndTheBlueHeads/>

É uma das maiores bandas de "rhythm and blues" do panorama musical europeu. Formada por músicos de distintas nacionalidades, esta banda oferece um potente concerto ao vivo, destinado a todos os amantes do Blues em todas as suas variantes. Aí, demonstram a sua grande versatilidade como músicos, que contam já mais de 1000 concertos, abrangendo no seu repertório temas extraídos dos seus 5 discos já gravados. Os concertos de Mr Groovy são uma festa de ritmos e blues, em que a participação do público se converte numa peça importante do espetáculo.



Samantha Fish

<http://www.samanthafish.com/>
<https://www.facebook.com/samanthafishmusic/?fref=ts>

Samantha Fish é uma impressionante guitarrista de blues, que canta de forma poderosa e doce. Nos últimos anos, fez calmamente o seu caminho pelo circuito do blues revivalista e lançou três álbuns intensos, incluindo um produzido por Luther Dickinson, que a marcou como um dos jovens talentos mais promissores do género. Aos 20 anos começou a tocar bateria. Tem construído uma reputação internacional com um blues-rock 'powerhouse'. Uma voz poderosa e tremenda habilidade como guitarrista. Combina também a sensibilidade artística de Bonnie Raitt ao "swagger" sem esforço, de Keith Richards.

ASSOCIAÇÃO ESCRAVOS DA CADEINHA APRESENTA:

13 | 14 | 15 JULHO 2017

XIV FESTIVAL SANTA MARIA BLUES

QUINTA 13

TRIKI & FRANCO
BLUES BAND (POR)

MESSIAS & THE
HOT TONES (POR)

DJ WISE GUY

SEXTA 14

DETONICS (HOL)

MARKEY BLUE
(USA)

DJ HELDER F

SÁBADO 15

MR GROOVY AND
THE BLUE HEADS (ESP)

SAMANTHA FISH (USA)

BLUES BASTARDS DJs

LUGAR DOS ANJOS

A CAPITAL DO BLUES EM PORTUGAL®



VEM AO TEU FESTIVAL

COM A



atlântico line



À VENDA NA REDE DE LOJAS E AGENTES ATLÂNTICOLINE

Consideram-se para estes pacotes a aquisição de bilhetes com apenas tarifa de adulto;

Não aplicável ao transporte de viaturas;

Os pacotes incluem: Bilhete de ida e volta e ingressos para o festival de dois ou três dias.

